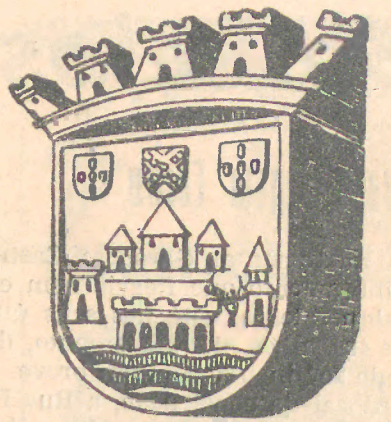


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

do Municipal de Turismo BARCELOS



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

8 DE DEZEMBRO

O Dia da Imaculada Conceição

Como vai sendo tradicional, o dia da Imaculada Conceição será solenemente festejado na Capelinha da Senhora da Franqueira.

O bom povo de Pereira, com o Reverendo Pároco, Padre Mariz, tem já na sua Igreja Paroquial Nossa Senhora, que em majestosa procissão de velas recebeu, e neste dia irá conduzi-la processionalmente até ao alto do Monte.

A Senhora da Franqueira é bem dos barcelenses, de todos, da cidade, das aldeias, enfim, de todos os recantos do concelho de Barcelos. A Franqueira é na realidade o altar dos barcelenses.

Uns hoje, outros amanhã, a Senhora nunca está só, e quantos de joelhos rondam a capelinha, numa manifestação dolorosa, mas de satisfação por terem sido atendidos, por Quem dia e noite vela e espera por nós.

A procissão sairá da Igreja de Pereira, e no lugar do Convento esperará-La-ão os barcelenses doutras bandas, inclusivé de Barcelos, pa-



ra A acompanhar até à sua Ermidinha, onde serão cantadas hossanas a Nossa Senhora Imaculada da Conceição.

Haverá missa, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento, para finalizar mais um dia grande na Capela de Nossa Senhora da Franqueira.

Comendador António Maria Santos da Cunha

Ilustre Governador Civil de Braga

No próximo sábado, dia 5, ocorre o segundo aniversário da posse do sr. Comendador Santos da Cunha, na chefia do Distrito — cargo que tem desempenhado superiormente, a contento de todos.

Sua Excelência não aceita a habitual sessão de cumprimentos, mas a verdade é que todo o Distrito estará em espírito no Palácio dos Falcões.

Fazemos votos que Deus lhe conceda muita saúde, para continuar à frente dos destinos do nosso Distrito.

Bombeiros de Barcelinhos

Assinado pelo Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Sr. Dr. José Machado, recebemos o amável ofício que a seguir se transcreve:

«Com os meus respeitosos cumprimentos venho muito sensibilizado agradecer em meu nome, do da Direcção e Comando desta Associação, a brilhante e desinteressada colaboração prestada pelo *Jornal de Barcelos*, na propaganda do Cortejo de Oferendas realizado em 15 de Novembro, com a participação do povo de todas as freguesias do Concelho e, também, com a generosidade dos habitantes da cidade de Barcelos.

Como é do conhecimento de V. Ex.a, o sucesso material foi devesas compensador e, em parte, muito se deve à Imprensa Local que se pôs inteiramente ao dispor desta Associação.

Renovando os meus cumprimentos e formulando os melhores votos de boa saúde e de prosperidade para o semanário que V. Ex.a, brilhantemente dirige, vou subscrever-me com a mais alta estima e consideração,

O Presidente da Direcção,

(a) José António Peixoto Pereira Machado (Dr.)»

Agradecemos a deferência.

Escola do Ciclo Preparatório

Foram abertas há poucos dias as propostas relativas à construção da Escola do Ciclo Preparatório, tudo levando a crer, segundo informações colhidas, que não será necessária a realização de novo concurso.

Bom é que assim aconteça para que tão importante obra tenha muito em breve o seu início.

Agradecimento

Não me sendo possível agradecer individualmente a tantas pessoas que tiveram a gentileza e a bondade de se interessarem pelo meu estado de saúde, vejo-me obrigado a recorrer a este meio tão precário e insuficiente para lhes manifestar a sincera gratidão que lhes ficou devendo para sempre.

Barcelos, 30 de Novembro de 1970.

Aires Duarte

O PLANO MILITAR

é apenas uma parte aliquota do Geral Plano de contra-subversão...



O General Francisco Costa Gomes — Comandante-Chefe das Forças Armadas de Angola

afirma o Comandante-Chefe das Forças Armadas em Angola ao acentuar a necessidade da contribuição de todos os elementos válidos da Nação

armamento e munições implica a existência de uma investigação, contínua de uma técnica e indústrias desenvolvidas e de operários altamente especializados. Não é fácil num País como o nosso em plena expansão industrial, reter os investigadores, dirigentes, técnicos e operários altamente especializados para estas tarefas. Todavia, tem-se feito um esforço considerável nesse sentido.

A conversa entre o jornalista e o ilustre militar desenvolveu-se, depois, no âmbito das influências marginais às acções de carácter operacional e o entrevistador comenta:

«A luta pela independência de Angola não está na mão dos movimentos de libertação que se sujeitam, hoje, às ordens e ao estilo dos países que, muito interessadamente lhe concedem auxílio técnico, armas... Nunca foi a luta de uma parte, ínfima e não representativa, de muitos «povos».

Hoje, só há uma revolução possível para esta terra: a do Ensino, a da promoção social, a da estruturação económica.»

E, após mais perguntas e mais respostas, envolvendo e contemplando as relações de Portugal com os países vizinhos, a entrevista encerra-se, inquirindo o jornalista: «Como vê, sr. general, a evolução da guerra em Angola?», ao que o ilustre oficial general declarou:

«Para responder à pergunta, necessário fazer algumas considerações sobre as características da guerra que nos foi imposta.

A guerra subversiva é uma guerra total, que se dirige à parte viva, e mais sensível duma nação — a sua população.

Para combater a subversão, torna-se necessário estabelecer vários

(Continua na 2.ª página)

Construção de 60 moradias para famílias modestas

Há dias abertas as propostas recebidas e relativas a tão indispensável realização, parece que não será necessário novo concurso, o que terá confirmação em breve.

Fazemos votos para que a obra seja adjudicada, porquanto além de resolver um problema social de mais alta importância vem permitir dar a cobertura de acesso capaz aos terrenos onde vão ser construídos os edifícios da Escola do Ciclo Preparatório e da Escola Técnica.

Noite de Arte

A apresentação do Coral de Barcelos no Salão Nobre da Domus Municipalis

Já pelo merecimento artístico, já pelo valor cultural que encerra, como veículo do património de valorização da nossa terra, o *Coral de Barcelos*, nascido da feliz inspiração do ilustre barcelense, que preside aos seus destinos, Dr. António Vasco de Faria, teve no passado domingo, 29 de Setembro, às 21,30 horas, a sua apresentação oficial, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, devidamente adaptado, para as funções de concerto, de que foi palco.

Foi na verdade espectáculo de Arte a que assistiu distinto auditório, que enchia por completo o luso Salão Nobre; onde não faltou, com o seu peculiar entusiasmo, o ilustre Governador Civil, Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, e Ex.ma Esposa; Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e extrema Esposa; muitas e distintas damas barcelenses a dar nota alegre e colorida, a ambiente distinto; e ainda destacadas persona-

lidades da nossa melhor sociedade, religiosa e civil, lado a lado, com os elementos oficiais, que dedicadamente dirigem e administram as instituições barcelenses.

Depois de breves palavras, proferidas com calor e entusiasmo a propósito do acto, o ilustre magistrado, Dr. António Vasco de Faria, fez entrega da Medalha da Cidade ao padrinho do Coral, Maestro Cónego Dr. Manuel Faria, que por seu turno, fez a apresentação do Coral de Barcelos, e o elogio merecido ao seu Director Artístico, P.e José Fernandes da Silva.

As palavras do Cónego Dr. Manuel Faria, proferidas com seu saber e experiência, demonstraram a sua sensibilidade artística, que o identifica, como um dos maiores musicógrafos e compositores da actualidade, cujos méritos são já conhecidos além fronteiras.

O sarau atingiu na verdade ele-

(Continua na 3.ª página)

Barcelos dia-a-dia

Nova Garagem Castro

A monumental Garagem Castro, melhoramento que ficaria bem em qualquer terra, está nos seus últimos trabalhos de acatamento, devendo ser inaugurada em breve.

O local da construção, a Rua Filipa Borges, está a ser o de melhor urbanização da cidade; impõe-se, por isso, que tudo quanto ali se faça se harmonize com o conjunto.

Inestético se torna, por isso, aquele «mostrengo» que recebe o terminal do cabo eléctrico subterrâneo.

Se o arranjo não puder ser feito de outra maneira, poderia pelo menos ser colocado para outro sítio.

Esperamos as necessárias providências do nosso bom amigo e conceituado técnico da Chenop, Sr. Francisco Paiva, a quem Barcelos muito deve.

Decorações do Natal

Começaram já a ser montadas as instalações decorativas nas ruas, alusivas às quadras festivas do Natal, que se aproxima.

O seu conjunto promete eferecer irrisado aspecto que é imagem de alegria.

Parabéns a todos os que se interessaram por tão elementar padrão festivo.

Parque de bicicletas

Dum estimado leitor e assinante de *Jornal de Barcelos*, recebemos uma carta, na qual põe ao nosso parecer, o seguinte:

— O parque de bicicletas, em local tão privilegiado, no coração da cidade, embora pequeno, resolve inúmeros problemas àquelles, e são muitos, que utilizam tão útil e prático meio de transporte; porém, a

permanência do guarda, só ali existe às 5.as-feiras e dias festivos.

— O guarda, muito embora não exija prémio estabelecido para estacionar, apresenta-se para receber.

O agente em causa é estranho ao meio, recebe aquilo que lhe dão, mas acaba sempre por fazer boa receita, e lá parte, para a sua terra, alegre e contente e sem despesas nem responsabilidades.

Pergunta-nos o estimado leitor:— Porque não põe a Câmara ali um funcionário na situação de invalidez, ou um barcelense que, com mais carinho, realize diariamente a tarefa de molde a satisfazer uma necessidade que se impõe — boa arrumação e vigilância? Um barcelense e não um estranho como está a acontecer.

Para a digna apreciação do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, com desejo de justa e imparcial interferência.

Parque da Cidade

Inesperadamente, fechou-se a porta de acesso ao Parque da Cidade, pela Rua Cândido da Cunha.

Como o encerramento desta porta faz diferença, pede-se e espera-se a sua reabertura.

Campanha dos novos sócios

Como toda a sua actividade depende do número de sócios e da sua quotização, a Associação dos Bombeiros de Barcelos está empenhada em campanha para angariação de sócios e aumento de quotas.

A campanha está a ser bem recebida pelos Barcelenses, que assim dão mais uma prova da sua compreensão e do seu amor pela Corporação, carecida de fundos para bem cumprir a sua nobre humanitária acção.

LEAL PINTO



Pela Franqueira

Obras

As obras irão parar para se poder arrecadar mais possibilidades económicas, mas com o Adro quase concluído, aonde se gastaram já mais de 200 contos.

Por milagre tudo se vai conseguindo e, infelizmente, sem ajuda de nenhum lado.

Na Pousada, mais há a fazer, mas também aí se irá estacionar um pouco.

Água

O grande problema tem sido a falta de água, que este ano faltou por largo tempo... Pensa-se que foi por todos os lados assim. Doutr modo teremos de tomar outras providências.

Vamos esperar mais um ano.

Exploração do Restaurante

A mesa da Confraria agradece que os interessados proponham as condições que acham dever ser postas a concurso para a exploração do Restaurante, e sempre por escrito. A seu tempo e antes do fim do ano será posto a concurso.

— C.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos EDITAL

DR. ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 24 de Novembro de 1970, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às quinze horas, do dia 14 de Dezembro de 1970, para a empreitada de: «ARRANJO DO CAMPO CAMILO CASTELO BRANCO, Em BARCELOS».

A base de licitação é de 490 451\$00 e o depósito provisório na importância de 12 262\$00 deve ser efectuada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às quinze horas do dia 14 de Dezembro de 1970, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 24 de Novembro de 1970.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

CARTAZ DESPORTIVO

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Gil Vicente 1

Vianense 0

Em Barcelos, no campo Adelino Ribeiro Novo, defrontaram-se estas duas equipas em encontro a contar para o Nacional da III Divisão.

Depois de encontro bem disputado no qual sempre pairou ao de cima a melhor técnica e compreensão do Gil Vicente, veio esta equipa, muito justamente, sagrar-se vencedora.

Não podem restar dúvidas de que através de todo o prélio foi o Gil Vicente aquele que melhor jogou e praticou futebol de melhor técnica e boa evolução no terreno do jogo.

Sob a arbitragem do Sr. Pimentel Garcia, de Aveiro, as equipas apresentaram as seguintes constituições:

Gil Vicente — Silva; Carvalho, Torres, Paulino e Branco; Coimbra e Adão Vieira; Lemos, Fernandes, Rufino (Zé Miguel) e Russo (Sá Pereira).

Vianense — João Carlos; Cepa (Ribeiro), Domingos, Gerardo e Gerdeira; Parente e Reis; Amaral, Marinho, Arantes e Cané.

A arbitragem situou-se em bom plano, tendo somente a assinalar-se a não validação do 2.º golo do Gil Vicente, apontado por Sá Pereira

no decorrer da 2.a parte do encontro, que acabou por ser mal invalidado e sem motivo para tal.

CLASSIFICAÇÃO pontos

Lamego	12
Régua	11
Freamunde	10
Os Limianos	10
Gil Vicente	9
Fafe	7
Chaves	7
Leça	7
Vila Pouca	7
Vianense	6
Mirandela	6
Vila Real	5
Aves	5
Macedo de Cavaleiros	4
S. Pedro da Cova	3
Arcos de Valdevez	3

Próxima Jornada:

Valdevez — Gil Vicente
 Fafe — Aves
 Mirandela — Limianos
 Freamunde — Régua
 Leça — Vila Real
 Vila Pouca — Chaves
 Lamego — S. Pedro da Cova
 Vianense — M. Cavaleiros

JOTA

Aviso - Chenop

Avisam-se os Srs. consumidores de que no próximo domingo, dia 6 do mês corrente, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica, das 8,30 às 15 horas, aos moradores, abastecidos pelo posto de transformação da Avenida Dr. Sidónio Pais, desta cidade, junto ao cemitério (Granja, Santa Marta, Pontes e Avenida Dr. Sidónio Pais).

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 1 de Dezembro de 1970.

«O PLANO MILITAR é apenas uma parte aliqota do Geral Plano de contra-subversão»

(Continuação da 1.ª página)

planos — militar, psicológico, económico, cultural, de comunicações, de reordenamento, de defesa e bem estar das populações — isto para enunciar apenas os mais importantes. Como se vê, o plano militar é apenas uma parte aliqota do plano geral da contra-subversão, que contém outros para os quais se torna necessária a contribuição esforcada de todos os elementos válidos da Nação.

Com uma certa máguia verifico que, em Angola, há muitas pessoas que julgam que a paz pode ser restaurada apenas à custa do esforço das Forças Armadas e militarizadas.

Esta convicção, perigosa e falsa, trouxe e traz-nos alguns d'ssabores. Para a contra-revolução, todos temos a obrigação de nos empenhar com a maior fé, ardor e entusiasmo, dentro das directivas gerais traçadas, pondo de parte honras, vaidades e ambições pessoais.

Se realmente criarmos a sincera convicção que, nesta luta, todos estamos empenhados e que o nosso último objectivo consiste em conquistar a alma e o coração da população, por forma a podermos estabelecer uma sociedade onde todos, brancos, pretos, mestiços e indivíduos de quaisquer raças, tenham os mesmos direitos, e deveres, possam viver em harmonia, com justiça, paz e amor, então a evolução da guerra em Angola ser-nos-á, definitivamente, favorável.»

As palavras serenas, mas firmes de uma das mais qualificadas entidades para as produzir, evidenciam com perfeita clareza quanto esta guerra é de todos nós, quanto o comodismo, o alheamento, os interesses pessoais sobrepostos aos interesses da Nação, constituem traição, constituem auxílio àqueles contra quem a nossa juventude, generosamente, oferece o seu sangue na frente de combate.

Casa do Povo de Vila Frescainha

Por motivo da entrada em vigor da Lei que reorganiza este organismo e o enquadra no regime da previdência nacional, para protecção do trabalhador do campo, também na Casa do Povo de Vila Frescainha se realizam eleições, para nomeação dos Corpos Gerentes para o triénio de 1971 a 1973.

Esta eleição tem lugar na sede do organismo, às 10 horas, do dia 8 de Dezembro corrente.

Os novos directores desta Casa do Povo são os seguintes:

Para a Assembleia Geral:

Eng.º Manuel Júlio de Sousa Lima Torres; Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior; José Soares Cardoso.

Para a Direcção:

Manuel da Graça Pereira; Alfredo da Graça Martins; Filipe dos Santos Ferreira Vale e Joaquim José Martins.

Vem aí o Natal!

A sua casa é o seu Mundo! Ofereça-lhe, nesta quadra festiva, o seu presente!

Visite-nos. Nós vendemos ao Público

As melhores ALCATIFAS de lã, de fibra e de nylon e os mais modernos PAPEIS PINTADOS, laváveis, para paredes.

Temos pessoal especializado na sua aplicação.

E não se esqueça, igualmente, de presentear o seu Automóvel com um magnífico jogo de CAPACHOS DE CAIRO.

Tenha a sua CASA e o seu AUTOMÓVEL dignos de si e a preços de fábrica...

Temos TAPEÇARIAS PERSAS e GOBELINS

que importamos directamente.

SOMARTIS FÁBRICA DE TAPETES

Fábrica e Exposição: VIANA DO CASTELO
Rua de Monserrate
Telefone 22413

Sucursal: LISBOA
Rua Joaquim A. Aguiar, 29
Telefone 44714

Conduza de Noite... Mas Conduza com Segurança!

Afirmam as estatísticas que elevado número de acidentes rodoviários ocorre de noite. Consequentemente, tudo o que por acréscimo, se esclareça e faça nesta particularidade, pela grande batalha da segurança do trânsito, tem interesse e é louvável. Nesta ordem de ideias, deve-se insistir e lembrar aos condutores, que é certo que as luzes de estrada (máximos) devem iluminar na distância mínima regulamentar de 100 metros, quando cruzar com outro veículo, haverá que diminuir esse alcance para 30 metros ou menos (médios). Mas não é suficiente passar-se de «máximos» para «médios». É necessário que as luzes de cruzamento não iluminem muito alto, para que não provoquem o encandecimento dos condutores que circulam em sentido contrário, evitando-se, assim, graves situações que podem conduzir ao acidente.

Nenhum condutor consciente vai para a estrada sem ter verificado o nível do óleo, se o radiador tem água ou se o depósito de gasolina tem combustível suficiente. Gostaríamos de ter a certeza de que o mesmo condutor terá o cuidado de examinar atentamente se os vidros dos faróis se encontram intactos e limpos; se as superfícies espelhadas dos mesmos faróis se apresentam brilhantes e as lâmpadas em bom estado; se dentro do veículo dispõe de uma reserva de lâmpadas para substituir alguma que eventual e temporariamente se inutilize.

Gostaríamos de ter, ainda, a certeza de que esse condutor manda efectuar a regularização dos faróis de 5 000 em 5 000 quilómetros, por forma a obter um correcto rendimento das luzes de cruzamento (médios) e das luzes de estrada (máximos).

É do conhecimento de todos que a condução nocturna se faz em condições psíquicas e físicas de menor rendimento, porque diminuídas se encontram também as capacidades que intervêm na acção. Parece contrariar esta verificação o gosto que algumas pessoas têm pelas longas viagens feitas à noite. A estrada mais livre, o negrume que se vai rompendo, a quietude da Natureza, dão a esses temperamentos sequeiros de mistério e de liberdade a ilusão de um mundo em que podem dominar. Ilusão apenas, e perigosa. Pois, quantas vezes, essas

personas se não esquecem de passar a «médios» ao cruzarem outros veículos ou usarem os convenientes sinais avisadores de mudança de direcção?

Despertar a consciência de todos para os perigos que podem advir do mau funcionamento do sistema de sinalização e iluminação dum carro, é, pois, pelo que se sabe e as estatísticas nos contam, missão necessária. Assim o entendeu a Prevenção Rodoviária Internacional, a qual realizou em Paris, em 1967, uma reunião, a que compareceram as várias Associações de Prevenção Rodoviária nela filiadas, e cujo objectivo foi, como sempre, estudar questões referentes à segurança na estrada. E aí se resolveu organizar uma campanha ao nível internacional, de controle do estado do sistema de sinalização e iluminação dos veículos automóveis.

No nosso País, a primeira Campanha, tendo em vista esse fim, realizou-se o ano passado, em meados de Dezembro. Foram estabelecidos seis postos de controle, nas regiões de Lisboa e Porto, em que técnicos, assistidos por pessoal da PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA, examinaram gratuitamente os veículos que, voluntariamente, ali se apresentaram.

Pois chegou-se à conclusão de que é necessário continuar, já que 75% dos veículos controlados apresentavam deficiências.

Vai, portanto, realizar-se, em Portugal, segunda Campanha de Sinalização e Iluminação de Veículos Automóveis. Este ano decorrerá de 14 a 20 de Dezembro, em Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Fundão, Leiria, Santarém e Lisboa.

Tal como no ano passado a Associação de Prevenção Visual actuará durante o período da Campanha, em Lisboa, fazendo o rastreio da visão aos condutores.

Em consequência de todos os esforços de preparação, do número de aparelhos a instalar e dos benefícios que se visa obter, espera-se poder controlar um bem mais elevado número de veículos que em 1969. Oxalá os próprios interessados considerem de importância a oportunidade que se lhes oferece e ocorram a aproveitá-la.

P. R. P.

FALECIMENTOS

D. Ermelinda Pimenta Lopes

Em 22 do mês passado, no nosso Hospital, faleceu a Sr.ª D. Ermelinda Pimenta Lopes, viúva, de 66 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das Sr.ªs D. Maria Beatriz Lopes Miranda, casada com o Sr. Bernardo Pereira Miranda, e D. Maria Celeste Pimenta Lopes Matos, casada com o Sr. Manuel Torres Matos, e dos Srs. Manuel Fernando Pimenta Lopes, casado com a Sr.ª D. Glória Eunice Loureiro, e Miguel Pimenta Lopes, casado com a Sr.ª D. Georgina Martins Oliveira Lopes.

O funeral, muito concorrido, realizou-se no dia imediato para o cemitério de Barcelinhos.

João Vasconcelos B. e Jesus

Em 23 do mês passado, na sua residência em Medros — Barcelinhos — faleceu o Sr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos, de 79 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Maria José Pinto Rosa de Vasconcelos, e pai do Sr. José Carlos Pinto Rosa de Vasconcelos e da Sr.ª D. Maria Amália Pinto Rosa de Araújo.

O saudoso extinto era ainda sogro da Sr.ª D. Adelaide Maria Correia de Vasconcelos e do Sr. Fernando Alberto Miranda de Araújo, irmão do Sr. António Vasconcelos Bandeira Lemos, e cunhado do Sr. Alberto Pinto Rosa, casado com a Sr.ª D. Maria do Carmo Serra Santos Pinto Rosa.

Caixa Sindical de Previd. do D. de Braga
Av. do Marechal Gomes da Costa, 491 — Braga

AVISO

Pessoal de Enfermagem

Para conhecimento dos interessados se comunica que está aberta a inscrição para as categorias dos: ENFERMEIROS (AS) PARTEIRAS

Os candidatos deverão entregar na sede da Instituição requerimentos solicitando a admissão, acompanhados do Bilhete de Identidade e da Carteira Profissional. No requerimento deverão os candidatos indicar, por ordem de preferência, as unidades assistenciais onde desejariam ser colocados, dentro dos seguintes Postos Clínicos de: Fafe, Famalicão, Ronfe — Guimarães, D. Lães, Ruães, Vizela, Barcelos, Braga, S. Francisco — Guimarães, Caldas das Taipas, Pevidém, Oliveira — Guimarães e Joane — Famalicão. Deverão ainda fornecer o curriculum vitae e indicar o serviço ou instituição onde presentemente estejam a trabalhar.

Braga, 25 de Novembro de 1970.

A Direcção

O seu funeral, que teve grande acompanhamento, realizou-se na última terça-feira, pelas 16,30 horas, da igreja de Barcelinhos para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

Noite de Arte

(Continuação da 1.ª página)

vado nível artístico, aliás como era de esperar, dada a superior competência, aliada aos dotes naturais, do maestro do Coral, Padre José Fernandes da Silva, distinto aluno do Cónego Dr. Manuel Faria.

Actuação impecável, dum conjunto que depressa se revelou, fruto do entusiasmo dum bom grupo de «amigos da música», tendo à sua frente o Dr. Vasco de Faria, digno Presidente da Câmara, e ainda a experiência e a competência do dedicado Secretário da Câmara, Sr. Fernando da Costa Fernandes, que ao seu mérito de funcionário distinto, junta as qualidades de musicólogo.

O Coral de Barcelos, que apenas nasceu há nove meses, não obstante a sua prematuridade, viu já realizados os seus méritos, no «I Encontro de Grupos Corais, em Évora», patrocinado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, nas Festas das Cruzes em Barcelos, e ainda em Espanha, por ocasião das Festas da cidade de Pontevedra, da Virgem Peregrina, e é formado por um conjunto de dedicações sem distinções de categoria social, no qual se irmanam o agricultor, o sacerdote, o operário fabril, o patrão e até o professor qualificado.

Para todos sem distinção, que se interessam pelo êxito de tão elementar padrão da vida cultural e artística de Barcelos, os aplausos de *Jornal de Barcelos* por intermédio do seu humilde colaborador

LEAL PINTO

PILULAS DE
ALHO
ROGOFTM
EXTRACTO CONCENTRADO
DE ALHO FORTE



contra as manifestações artríticas, reumatismo e velhice precoce

PREPARADO POR:
M. WOELM, ESCHWEGE
(Alemanha-Occidental)

A VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:
CREFAR — R. DA MADALENA, 171-2ª — LISBOA

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.
Ouidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Quantos somos? Como somos?

XI Recenseamento Geral da População e da Habitação, a realizar no dia 15 de Dezembro de 1970.

Preencha o seu boletim com exactidão, que será recolhido no dia 16, pelo Agente Recenseador.

Os elementos recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatísticas são absolutamente confidenciais.

O não preenchimento do boletim e recusa de informações constitui crime estatístico, e pune as infracções a essa determinação, o Decreto-Lei n.º 46 925, de 29 de Março de 1966, no art.º 12, alínea a) e art.º 22 n.º 2).

CASA - Aluga-se

Para habitação e comércio ou indústria, no lugar da Esparrinha, Arcozelo, a 2 quilómetros da cidade.

Para tratar com o Sr. Costa Lima, Rua Dr. Manuel Pais, bloco Brasileiro, ou pelo telefone 82782.

SE ONDE RESIDE NÃO HÁ ELECTRICIDADE, É FÁCIL OBTÊ-LA COM

GRUPOS ELECTROGENOS

DE 300 A 3000 WATTS, PRODUZINDO CORRENTE ALTERNADA DE 220 VOLTS OU CORRENTE CONTÍNUA DE VÁRIAS TENSÕES

PARA TELEVISÃO, RÁDIO, AMPLIFICAÇÕES SONORAS, ILUMINAÇÃO E TODOS OS USOS DOMÉSTICOS

Queira consultar a casa especializada

Electronial
S. SANTO ANTONIO, 71 • TEL. 25800 • PORTO

VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN

Agente em Barcelos:
ARMANDO FARIA FERNANDES

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 741 • 24 215

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Frangos - 23\$ kg. OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática n.º 74	Mercado Munic.	Mercado Munic.	Rua Narciso Pereira Junto ao Mercado
	Telef. 82974	Telef. 23851	Telef. 89337

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo - 144 Telefones: 54564 • 55878 PORTO

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82485
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Inaugurada em Coimbra a Delegação de

J. PIMENTA, S.A.R.L.

A importante organização J. Pimenta SARL, que ocupa lugar de realce nos sectores da construção civil e do turismo, inaugurou, em Coimbra, no passado dia 21, a delegação dos seus serviços, na Avenida Fernão de Magalhães, 470-1.º, Sala 1, e que fica a cargo dos srs. Eugénio Simões e Manuel Ferreira.

Diversas individualidades oficiais honraram o festivo acto, que contou, também, com as presenças dos srs. João Pimenta e sua esposa D. Julieta Pimenta, Luís Pimenta e eng.º Mário Martins.

Depois de uma visita às novas instalações, apetrechadas com os meios necessários para uma eficiente função, para além de constituir um centro de reunião da numerosa clientela com que a firma conta na região, e de servido um «cocktail» falou, em primeiro lugar, o sr. João Pimenta, que começou por relembrar a promessa feita há dois meses e que se cumpriu agora com a abertura do escritório em Coimbra. A fase da realização de empreendimentos será oportunamente concretizada, logo que estejam ultimados os indispensáveis estudos. A firma, acentuou, ao proceder assim, dá público desmentido a certos boatos «boatos loucos que homens loucos levantam».

Preconizando o diálogo aberto e franco entre oficiais do mesmo officio, no caso quantos têm responsabilidades na construção civil, disse ser seu objectivo principal pugnar pelo engrandecimento da Nação pelo que, confirmando a notícia já dada precisamente em Coimbra, está para breve a constituição de uma nova Sociedade, no âmbito das já existentes no grupo J. Pimenta. Essa sociedade, que se dedicará ao turismo, construção e administração de propriedades, proporcionará aos clientes que os quiserem aceitar notórios interesses, vizando valorizar o património de cada um. No enquadramento da nova sociedade serão criados núcleos de interessados espalhados pelo País. Reafirmando o seu propósito de trabalhar em união com todos, para o engrandecimento de Coimbra, digna de progresso, aludiu à era que se abre à construção civil através da promulgação de diploma oficial recente.

O industrial João Pimenta deteve-se, depois, no capítulo da actividade comercial das empresas que administra, para anunciar que já se repetiu o êxito do ano passado, ultrapassando-se já o milhar de clientes. O de 1970 foi o sr. dr. Justino Girão, distinto médico coimbrão, a quem o sr. Luís Pimenta entregou uma lembrança.

Exteriorizando a sua fé num trabalho profícuo, na esfera da delegação, dirigiu palavras de incitamento e confiança aos sr. Eugénio Simões e Manuel Ferreira, a quem as esposas dos srs. João Pimenta e eng.º Mário Martins colocaram emblemas especiais da organização.

O orador, que produziu importantes considerações, rematou o seu discurso com um agradecimento aos órgãos de informação.

Seguiram-se, no uso da palavra, os srs. dr. Mendes Silva, advogado e representante de uma empresa da construção civil coimbricense, para dar as boas-vindas a J. Pimenta SARL, que apelidou de «importante empresa» e se referiu às dificuldades levantadas àquelas que se preocupam em solucionar o problema habitacional; dr. José Amâncio Pimenta, chefe dos serviços de turismo da Câmara Municipal, que disse estar convicto que, na matéria do turismo, J. Pimenta tem uma importante palavra a dizer; e dr. Fernando Mendes Pinto, representante do governador civil, ausente da cerimónia por motivo forçado, que desejou as maiores felicidades à empresa.

Aos convidados foi oferecido um almoço no Restaurante D. Pedro, que presidiu o representante do governador civil, ladeado pelos srs. João Pimenta e Luís Pimenta.

Aos brindes falaram, como clientes e amigos da conceituada empresa, os srs. dr. Armando de Carvalho, dr. Costa Carvalho, dr. Augusto Condesso e Rui Seabra. Nas suas declarações, os oradores enalteceram a organização J. Pimenta como uma concentração económica e que frequentemente é distinguida com as visitas de altas individualidades na vida oficial nacional, com realce para o venerando Chefe de Estado e sr. Presidente do Conselho.

Agradeceu os incitamentos o sr. João Pimenta, que aproveitou o novo ensejo para aludir ao alargamento da organização patente; já em Angola e a que se sucede agora em Coimbra, no território metropolitano, de acordo, aliás, com decisão especial tomada pelo conselho de administração a que preside.

Os empregados da delegação obsequiaram o casal Pimenta com lindos ramos de flores.

A convite de estudantes, o sr. João Pimenta e demais acompanhantes visitaram as instalações de um centro de convívio, em formação, e a república «Pagode Chinês», onde os anfitriões os acumularam de gentilezas em ambiente de alegre confraternização.

Sociedade

Aniversários

QUINTA-FEIRA, 3

Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, José Pereira da Silva Correia, Menina Maria do Carmo Abreu Faria Carvalho e Menino Pedro Diniz de Barros Matos Ferreira.

SEXTA-FEIRA, 4

Teófilo Augusto Correia Vilas-Boas e D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas.

SABADO, 5

José António Natividade Miranda Veiga, Francisco José Basto Pacheco Rodrigues, D. Albina Pereira Machado e D. Angelina Correia Cardoso.

DOMINGO, 6

D. Maria de Lourdes da Cruz Sousa Lima e D. Maria Augusta Barroso Coutinho.

SEGUNDA-FEIRA, 7

D. Maria Alice Esteves de Melo, José Luís Martins, D. Maria do Carmo Veloso Oliveira, D. Maria Sara Vilhena Coutinho e Menina Amélia Maria Serrano Nunes Oliveira.

TERÇA-FEIRA, 8

D. Maria Adelaide Pais Araújo Felgueiras Gayo e Luís da Silva Esteves.

QUARTA-FEIRA, 9

D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia e Carlos Fernandes Brandão.



Casamento

Em 22 do corrente, na igreja paroquial de Arcozeo, reali-ou-se o casamento da Sr.a D. Maria José Monteiro Saraiva de Sousa, filha da Sr.a D. Maria Cecília Monteiro Saraiva de Sousa e do Sr. Simplicio da Conceição Landolt de Sousa, já falecido, com o Sr. João de Carvalho Faria, filho da Sr.a Dr.a Maria Ferreira de Carvalho e do Sr. José Joaquim Martins de Faria.

Celebrou o acto religioso o Rev. Padre Acílio Dias Mendes, Director da revista «Paz e Bem», e serviram de padrinhos, pela noiva, sua mãe e seu irmão, Sr. Simplicio Cândido Monteiro de Sousa e, pelo noivo, seus irmãos, menina Maria Alice de Carvalho Faria e Sr. António de Carvalho Faria.

Em casa da mãe da noiva, foi depois servido um fino copo-de-gua.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País, *Jornal de Barcelos* deseja uma penene lua de mel.

Para assistir à peça

“O PREÇO” de Arthur Miller

uma oferta especial de Vasco Morgado aos leitores deste jornal

Aproxima-se a quadra do Natal. É a época em que muitas pessoas da província se deslocam a Lisboa, para festejar, com suas famílias a tradicional consoada. Para grande parte destas pessoas o Natal é a única oportunidade que têm de se deslocar à capital.

É precisamente pensando nisto que a Empresa Teatral Vasco Morgado decidiu preparar para o mês de Dezembro uma campanha que se destina a proporcionar às pessoas da província que passem alguns dias em Lisboa a assistência a um espectáculo teatral de verdadeiro nível e interesse. De entré todos os espectáculos neste momento em cena foi escolhida a peça «O Preço», de Arthur Miller, em exibição no Teatro Laura Alves (Rua da Palma, 261), para motivo desta campanha. A escolha de «O Preço» foi motivada pela alta qualidade artística desta peça, cuja interpretação conta com um elenco excepcional, constituído pelos actores Jacinto Ramos, Varela Silva e Glória de Mattos e, ainda, com o grande actor José Gamboa, que regressa ao teatro depois de 13 anos de afastamento e cujo desempenho em «O Preço» foi unanimemente saudado pela crítica como um dos grandes acontecimentos teatrais deste ano e sublinhado pelo público com calorosas ovações. Outra razão forte para a escolha de «O Preço» reside no facto de se tratar de uma peça célebre em todo o mundo, original de

um dos maiores dramaturgos do nosso tempo. Desta maneira, Vasco Morgado proporciona ao público da província a possibilidade de assistir a um espectáculo teatral de grande nível, mas, mais do que isso, a possibilidade de contactar com a obra de um gigante da dramaturgia contemporânea.

Como se efectiva este convite da Empresa Vasco Morgado ao público da província (que tão raramente vê bom teatro)? Da maneira mais simples. O leitor tem apenas de recortar este artigo e de o apresentar, em qualquer dia do corrente mês de Dezembro na bilheteira do Teatro Laura Alves. Contra essa apresentação obterá um desconto de 50% (cinquenta por cento) em relação aos preços normais dos bilhetes daquele teatro (dos mais baixos dos teatros de Lisboa).

Esta campanha, que é levada a efeito com a colaboração de centenas de jornais portugueses, destina-se fundamentalmente a fazer a propaganda de bom teatro. Ao mesmo tempo, é uma homenagem prestada às populações da província, que tão injustamente se vêem impedidas de contactar com obras só acessíveis ao público da capital.

Não se esqueça, pois, se vai a Lisboa em Dezembro: recorte este artigo e apresente-o na bilheteira Teatro Laura Alves.

Desejamos-lhe uma esplêndida noite de teatro.

Pedido de Casamento

Pelos seus pais, Sr. Jacinto de Sousa e esposa, Sr.a D. Maria da Conceição Alves de Sousa, proprietários e industriais na freguesia de Carapeços, deste concelho, foi pedida em casamento, para seu filho, Sr. Manuel da Mota de Sousa, competente funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Bragança, a Sr.a D. Maria Teresa Barreira, professora oficial, filha da Sr.a D. Piedade Rita Mourão e do Sr. Nazaré António Barreira, conceituado comerciante naquela cidade.

O casamento realizar-se-á muito brevemente.

Dr. José Pedro de Lima Reis

Depois de alguns dias de férias, regressou a Moçambique, onde presta serviço de soberania, este nosso ilustre amigo e distinto médico barcelense.

José Lobarinhas

Depois de passar uma temporada na sua terra natal, regressou ao Rio de Janeiro este nosso prezado assinante e amigo.

Dr.º Elisabeth Machado de Almeida

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, concluiu a Licenciatura em Românicas, com a alta classificação de 17 valores, a Sr.a Dr.a D. Elisabeth Machado de Almeida, gentil filha da Sr.a D. Albertina Machado de Almeida e do Sr. João Caetano de Almeida, proprietários nesta cidade.

Jornal de Barcelos felicita a novel doutora, bem como seus dedicados pais.

Dr. Fernando Carvalho de Andrade

Cumprido o dever pela Pátria ao serviço de Angola, que aliás lhe dera ensejo a exercer o ensino na Universidade Luandense, regressou já à Metrópole, este nosso prezado amigo e distinto cirurgião, que consta em breve fixará residência na nossa terra.

As saudações de *Jornal de Barcelos*.

Leia, assine e divulgue

«Jornal de Barcelos»

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECCÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82486 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mercês - Barcelinhos
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
 BARCELOS - TELEF. 8 2 8 8 9

Móveis Evangelista Cardoso

Mobílias completas e avulso, em todos os estilos.
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 - Telef. 82521
 BARCELOS

ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso - BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85
 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECCÃO DE
Drogaria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofas, camas, D. de ferro art. e Mobilização metálica
 Tagares (Arquit. e Alfarfeiros)
 Campo de Feira - Telef. 82453 - BARCELOS